

ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL

POR CAUSA DA ATRIBUIÇÃO DO SUBSÍDIO ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA CONTRA O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

O presidente da Associação Académica de Coimbra (AAC), Diogo Portugal, acusou o Ministério da Educação de «incorreção» no processo de atribuição àquele estrutura associativa de um subsídio de viabilização financeira no valor de 35 mil contos.

Segundo afirmou, «o Ministério não respeitou os prazos sucessivamente anunciados e o facto de o dinheiro não ter vindo na sua totalidade em Dezembro, prejudica a AAC em três mil contos».

Diogo Portugal, que falava numa conferência de imprensa que decorreu nas instalações da AAC, em Coimbra, anunciou que a associação vai receber, na quinta-feira, vinte mil dos trinta e cinco mil contos respeitantes ao subsídio.

De acordo com o seu presidente, a AAC vai adquirir novamente um passivo «devido à aplicação do IVA em relação aos investimentos a fazer com a verba restante do subsídio».

Diogo Portugal informou que a verba agora recebida se destina ao pagamento de dívidas e o montante que resta será entregue à Reitoria da Universidade, até 31 de Janeiro.

Acusou, também, o Ministério da Educação de nunca ter tido a totalidade das verbas

para enviar às associações e sublinhou: «Se o Ministério continuar a perder papéis, como até agora aconteceu, a verba não estará cá no prazo

anunciado.»

Diogo Portugal afirmou, a propósito, que, «em Outubro passado, desapareceu do Ministério um despacho que ti-

nha sido assinado em frente do nosso reitor, isto para além de outros papéis que desapareceram ao longo de todo o processo».

Dia
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Associações Académicas - subsídios

Univ. Coimbra

